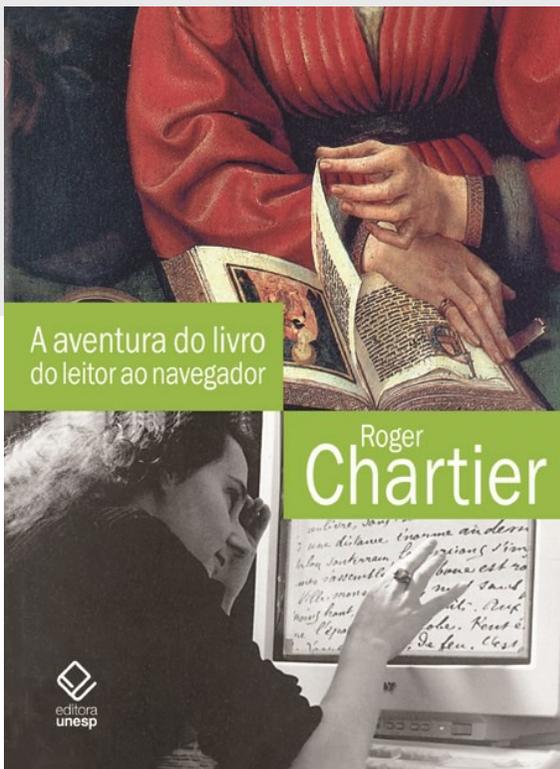




Catálogo Livros sobre Livros

APRESENTAÇÃO

Desde sua origem, em 1987, a Editora Unesp, braço editorial da Universidade Estadual Paulista, tem como objetivo desempenhar papel dinamizador da cultura, presumindo-se ser missão de uma editora acadêmica a divulgação do conhecimento de modo abrangente e plural, a um público amplo, não restrito apenas à comunidade universitária. Nossos novos catálogos temáticos reúnem títulos cuidadosamente selecionados, que refletem nosso permanente compromisso de oferecer conhecimento aliado a um alto padrão de qualidade editorial.



A aventura do livro

Roger Chartier
Reginaldo Carmello Correa de Moraes

Obra que faz parte da série de entrevistas com grandes historiadores. Roger Chartier, professor e especialista em História da Leitura, reconstrói a história do livro, desde seu início na Antigüidade até a era da navegação na Internet. Fartamente ilustrada, esta entrevista demonstra como a história do livro é tributária tanto dos gestos violentos que a reprimiram quanto da lenta conscientização da força da palavra escrita.

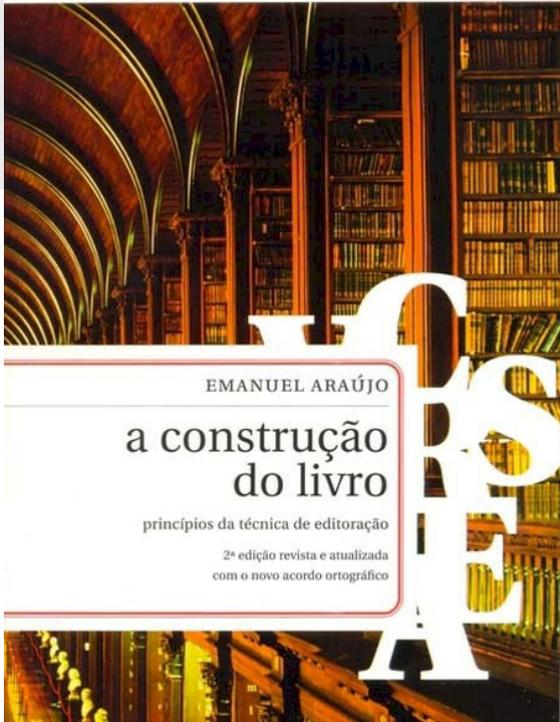
ANO: 2002

PÁGINAS: 160

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571392236

FORMATO: 16x21



A construção do livro – 2ª edição

Emanuel Araújo

Se, antes da introdução das modernas técnicas de produção editorial, no final da década de 1960, o sociólogo francês Robert Escarpit denominou o grande incremento do mercado editorial nos países desenvolvidos, em grande parte devido ao fenômeno do livro de bolso, "revolução do livro", o que dizer das transformações ocorridas nas duas últimas décadas na própria forma como o livro é produzido? Essas transformações foram tantas e tão diversas que seria o caso de falarmos agora de uma "revolução do livro". Esse foi um dos desafios enfrentados na atualização de obra tão importante quanto A construção do livro, de Emanuel Araújo.

ANO: 2008

PÁGINAS: 640

EDIÇÃO: 2

ISBN: 9788571398399

FORMATO: 16 X 23



A formação da
leitura no Brasil

Marisa Lajolo
Regina Zilberman

A formação da leitura no Brasil

Regina Zilberman
Marisa Lajolo

Marisa Lajolo e Regina Zilberman apresentam aqui um traçado consistente do nascimento, da consolidação e das transformações das práticas de leitura da sociedade brasileira, sem ignorar o fato de que cada época, cada obra e cada autor trazem consigo características próprias. Por esse viés, acompanhamos, fascinados, o amadurecimento do leitor – o que, por consequência, também nos esclarece sobre as conexões intrínsecas entre o universo fantasioso (e fantástico) da literatura e o mundo social em que habitamos.

ANO: 2019

PÁGINAS: 468

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539308194

FORMATO: 16x23

A leitura

Vincent Jouve
Brigitte Hervot

A leitura **Vincent Jouve**



Editora
UNESP

A crítica literária e a lingüística têm nos textos literários um grande desafio. Diversas correntes deixam de lado o texto propriamente dito e colocam em primeiro plano outras ciências, como a sociologia, a história e a psicologia. Lingüista da Universidade de Reims, França, o autor valoriza o papel do leitor como receptor. Entende, portanto, o ato da leitura como um momento em que o prazer estético, obtido pelas relações entre forma e conteúdo, transporta o fruidor a uma outra realidade, criada pelo poder da palavra.

ANO: 2002

PÁGINAS: 162

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571394124

FORMATO: 13.7 X 21

A mão do autor e a mente do editor

Roger Chartier
George Schlesinger

ROGER CHARTIER

A mão do autor e a mente do editor



Nos ensaios que compõem este livro, Chartier – dialogando com autores como Braudel, Febvre, Ricouer e Freud – analisa esses processos, abordando as continuidades e rupturas em relação ao tratamento que é dado aos livros nas editoras dos dias atuais. O cuidadoso exame de palavras, sentenças, pontuação e traduções emoldura o quadro da produção do livro através do tempo. Estão em foco os autores que vêm se dedicando ao exame minucioso dessas camadas de sedimentos textuais, em busca dos rastros que o processo editorial deixou depositados sobre os textos no decorrer da História. Tomando as obras de Cervantes e Shakespeare como exemplo dos efeitos e variações “impressos” pelo processo editorial, Chartier investiga também a constituição do cânone literário e a noção de autoria nos séculos passados.

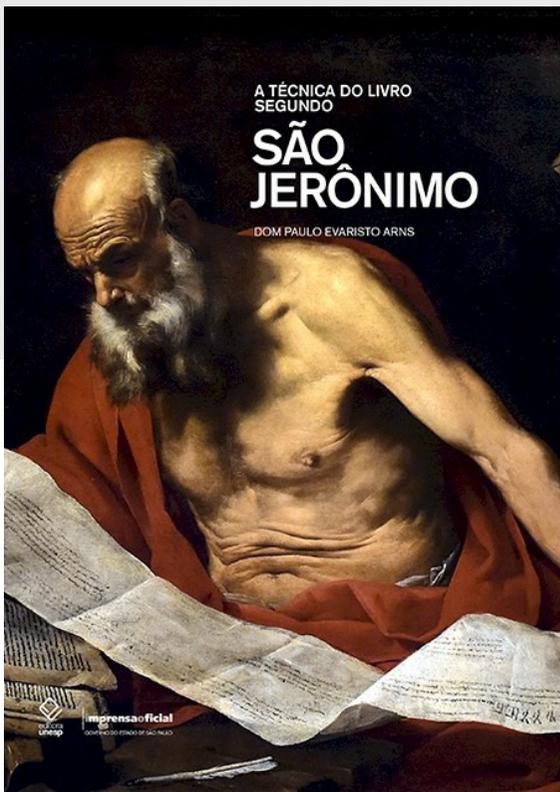
ANO: 2014

PÁGINAS: 354

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539305711

FORMATO: 13.7 X 21



A técnica do livro segundo São Jerônimo

Cleone Augusto Rodrigues
Elaine C. Sartorelli
Dom Paulo Evaristo Arns

Este livro descreve com exatidão filológica o longo processo de composição da escrita. Estuda toda uma série de elementos que vão desde o tipo de suporte usado (o papiro, o pergaminho, as tabuletas de cera com o estilete), até, na outra ponta, aspectos ligados à difusão da obra, passando metodicamente pelas etapas da redação e das várias modalidades de edição.

ANO: 2018

PÁGINAS: 248

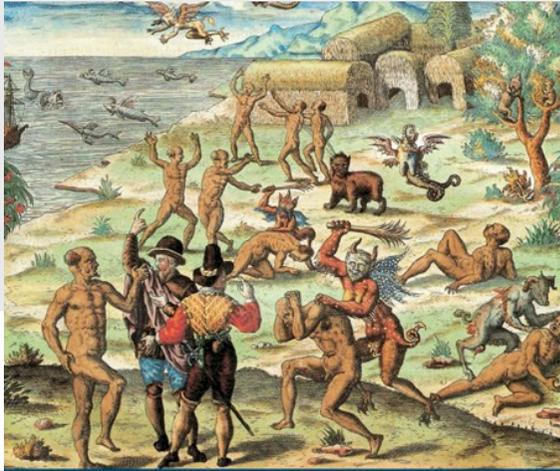
EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539307562

FORMATO: 17 X 21

Andanças pelo Brasil colonial

Jean Marcel Carvalho França
Ronald Raminelli



Andanças pelo Brasil colonial

CATÁLOGO COMENTADO (1503-1808)

Jean Marcel Carvalho França & Ronald Raminelli



Este é um livro exclusivamente dedicado às narrativas de viagem que mencionam o Brasil, catálogo acessível e de fácil consulta, que oferece ao leitor dados acerca dos autores e de suas obras. O painel resultante exhibe tanto a rica complexidade do país e de suas origens quanto a riqueza dos olhares que lhe dedicaram atenção.

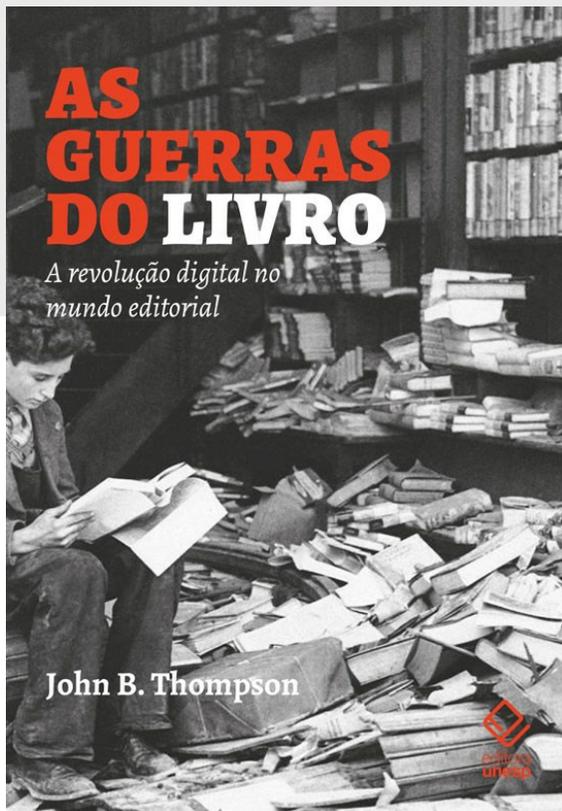
ANO: 2009

PÁGINAS: 216

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571398948

FORMATO: 16 X 23



As guerras do livro

John B. Thompson
Fernando Santos

É notório que a indústria e o mercado editorial enfrentam seu maior desafio desde Gutenberg. Escrito em meio ao calor dos acontecimentos, este livro conta a história das turbulentas décadas em que a indústria de publicação de livros colidiu com a grande revolução tecnológica de nosso tempo.

ANO: 2021

PÁGINAS: 575

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9786557110546

FORMATO: 16 X 23

EDITAR E TRADUZIR



ROGER
CHARTIER



Editar e traduzir

Roger Chartier
Mariana Echalar

São muitos os agentes que, de alguma forma, interferem no processo de produção dos livros. No circuito editorial da Europa moderna, o texto do autor materializado em obra só chegava às mãos do leitor após passar por diversos intermediários: censores, copistas, editores, impressores, revisores etc. Sabendo disso, Roger Chartier nos convida à seguinte investigação histórica: examinar o problema da mobilidade das obras do ponto de vista da tradução dos textos entre os séculos XVI e XVIII. E aqui, vale notar o sentido abrangente do termo: tradução com significado não apenas de passagem das palavras de uma língua a outra, mas também de "translação", isto é, qualquer tipo de mudança verificada nos textos (e, por conseguinte, nas obras) ao longo de suas sucessivas versões, até mesmo nos registros de uma mesma l&ia...

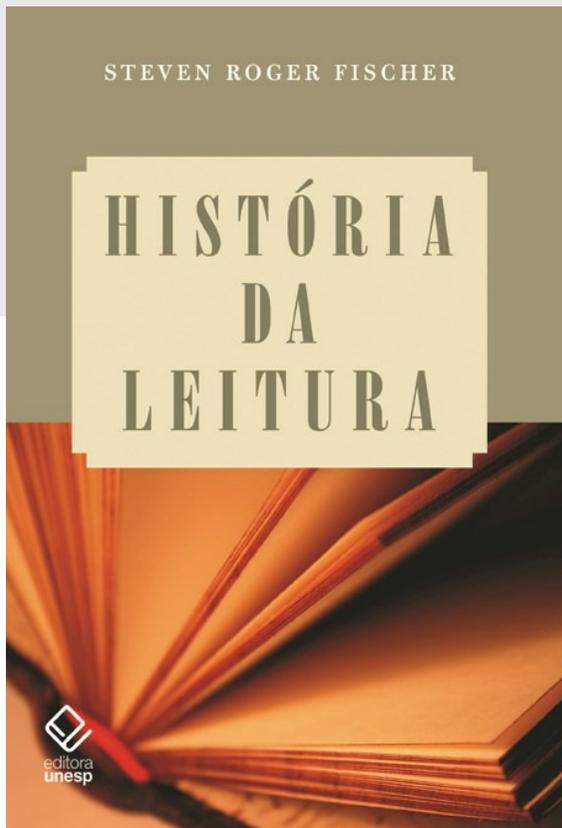
ANO: 2022

PÁGINAS: 408

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9786557111451

FORMATO: 13.7 X 21



História da leitura

Steven Roger Fischer
Claudia Freire

História da leitura descreve o ato da leitura, seus praticantes e os ambientes sociais em que estão inseridos, além das diversas manifestações da leitura em pedras, ossos, cascas de árvore, muros, monumentos, tabuletas, rolos de papiro, códices, livros, telas e papel eletrônico. ... Apesar de a leitura e a escrita estarem plenamente relacionadas, a leitura é, na verdade, a antítese da escrita. Cada uma ativa regiões distintas do cérebro. A escrita é uma habilidade, a leitura, uma aptidão natural. A escrita originou-se de uma elaboração, a leitura desenvolveu-se com a compreensão mais profunda pela humanidade dos recursos latentes da palavra escrita. A história da escrita foi marcada por uma série de influências e refinamentos, ao passo que a história da leitura envolveu estágios sucessivos de amadurecimento social.

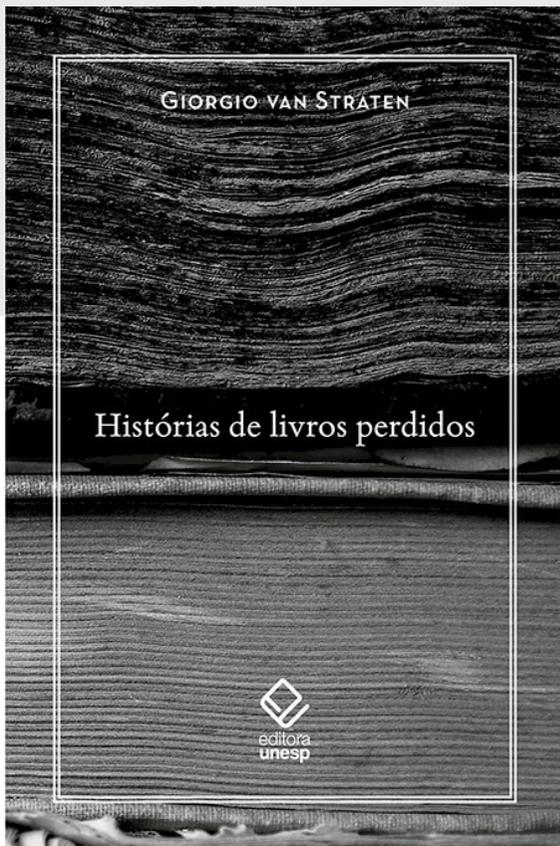
ANO: 2006

PÁGINAS: 472

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571396555

FORMATO: 16 X 23



Histórias de livros perdidos

Silvia Massimini Felix
Giorgio van Straten

Este livro conta a jornada em busca de oito livros perdidos, livros quase míticos: todos aqueles que os procuram estão certos de que existem e de que vão encontrá-los, mas ninguém realmente tem provas concretas e conhece rotas seguras até eles. Muitas vezes, as pistas são fugazes e a esperança de encontrar essas páginas é mínima. Mesmo assim, a viagem vale a pena. São livros que existiram e desapareceram. Byron, Gógol, Hemingway, Walter Benjamin e Sylvia Plath estão entre os autores desses ilustres desconhecidos. Os livros perdidos não são livros esboçados pelo autor e nunca nascidos: são aqueles que o autor escreveu, que alguém viu e talvez tenha até lido, e então foram destruídos ou desapareceram de alguma maneira. Livros queimados, rasgados, roubados... livros que não chegaram a nós, mas sobre cuja existência se tem certeza.

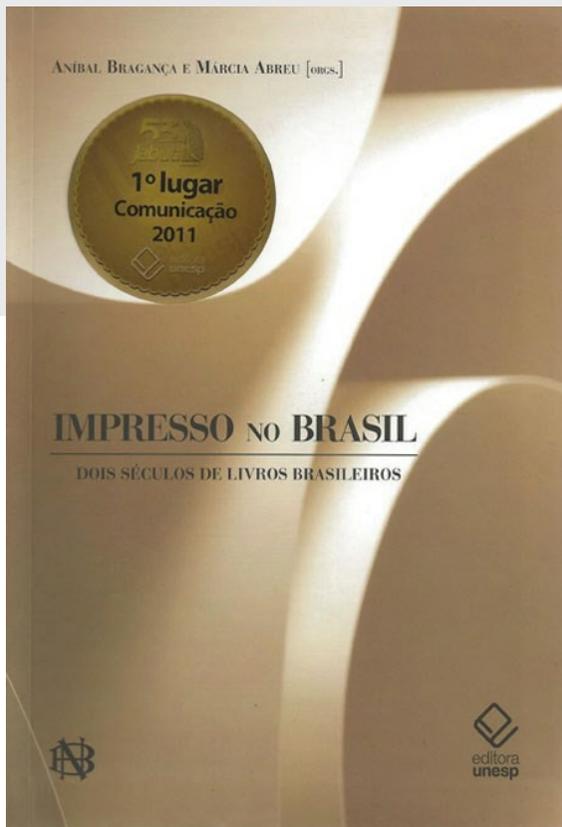
ANO: 2018

PÁGINAS: 115

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539307418

FORMATO: 13.7 X 21



Impresso no Brasil

Aníbal Bragança
Márcia Abreu

Este volume reúne vários ensaios sobre o percurso da produção editorial brasileira, durante seus dois séculos de história. Constrói-se assim um retrato multifacetado que expõe as peculiaridades da origem, os desafios do transcurso e o panorama que se descortina para esse elemento essencial da vida cultural do país.

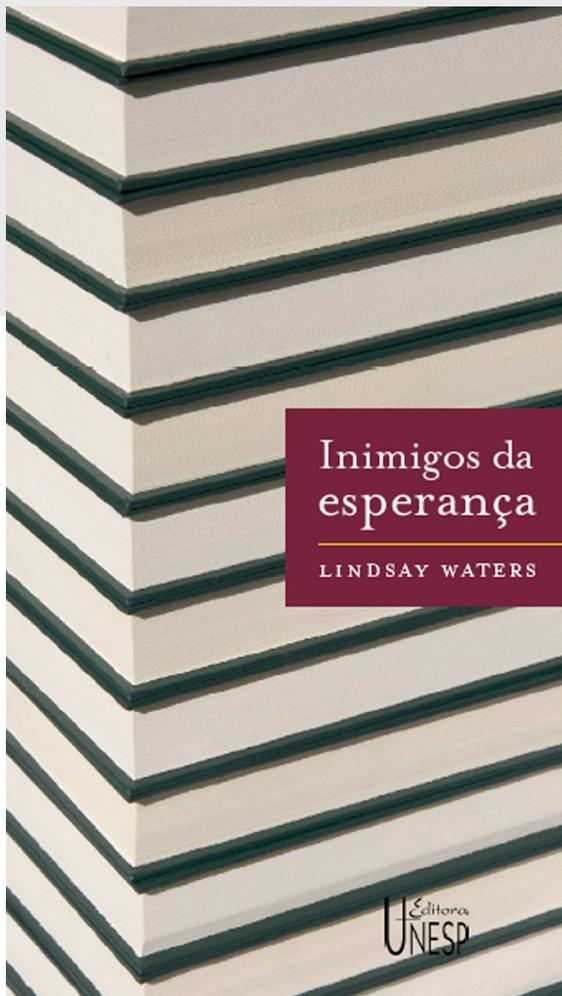
ANO: 2011

PÁGINAS: 664

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539300518

FORMATO: 16 X 23



Inimigos da esperança

Lindsay Waters
Luiz Henrique de Araújo Dutra

Inimigos da esperança é um ensaio de Lindsay Waters que objetiva "exortar os acadêmicos a tomar medidas para preservar e proteger a independência de suas atividades, tais como escrever livros e artigos, da forma como antigamente os concebiam, antes que o mercado se torne nossa prisão e o valor do livro seja depreciado". Para ele, "os editores acadêmicos enfrentam perigos oriundos de todos os lados: do público, dos contribuintes, dos professores, dos estudantes, dos bibliotecários, de seus próprios colegas. Entre os administradores universitários e os próprios editores acadêmicos, que parecem se sentir forçados a concordar com expectativas que não são razoáveis, surgiu a idéia de que as editoras universitárias deveriam se transformar em 'centros lucrativos' e contribuir para o orçamento geral da universidade. De onde veio essa idéia? Ela é péssima. Desde Gutenberg, temos registro financeiros contínuos sobre as publicações no Ocidente, e está provado que os livros são um negócio ruim.

ANO: 2006

PÁGINAS: 96

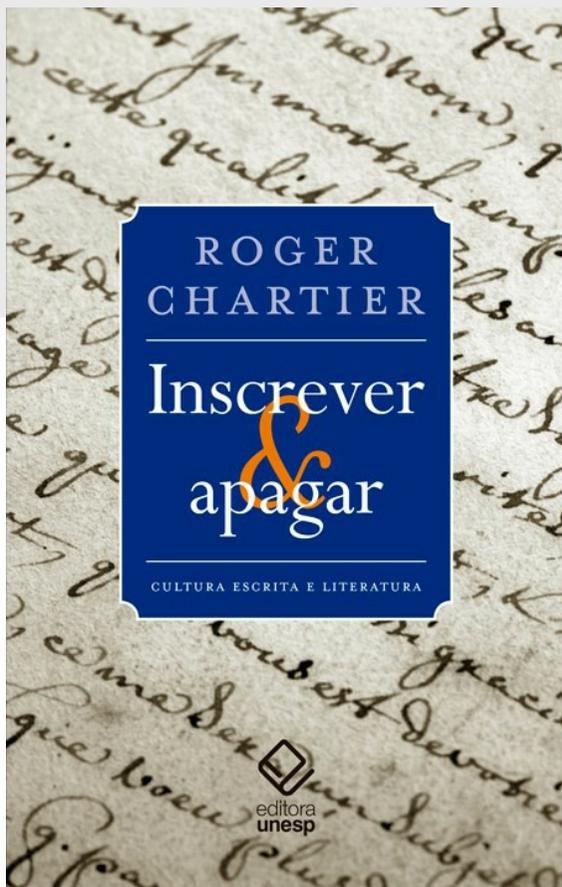
EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571396876

FORMATO: 12 X 21

Inscrever e apagar

Roger Chartier
Luzmara Curcino Ferreira



São as múltiplas relações entre inscrição e esquecimento, entre traços duráveis e escritas efêmeras, que este livro deseja elucidar, detendo-se na forma segundo a qual essas relações foram registradas por algumas obras literárias, de diferentes gêneros, lugares e tempos. Trata-se, portanto, para nós, ao abordar essas obras antigas, de cruzar a história da cultura escrita com a sociologia dos textos. Definida por D. F. McKenzie como 'a disciplina que estuda os textos como formas conservadas, assim como seus processos de transmissão, da produção à recepção', a sociologia dos textos visa a compreender como as sociedades humanas construíram e transmitiram as significações das diferentes linguagens que designam os seres e as coisas. Ao não dissociar a análise das significações simbólicas daquele...

ANO: 2007

PÁGINAS: 352

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571397453

FORMATO: 13.7 X 21

Leitor formado, leitor em formação

Maria Zaira Turchi
Vera Maria Tietzmann Silva

Leitor formado, leitor em formação
leitura literária em questão

Maria Zaira Turchi
Vera Maria Tietzmann Silva (Orgs.)

CULTURA
ACADÊMICA
Editora



A formação do leitor, o contexto da leitura e a produção literária para crianças e jovens no Brasil são as questões centrais desta coletânea, que oferece vasta matéria para reflexão sobre o assunto. O livro reúne artigos de pesquisadores do Grupo de Trabalho (GT) de Literatura Infantil e Leitura da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (Anpoll), criada em 1984 para representar a área junto às agências de fomento e aos fóruns responsáveis pelas políticas de pesquisa e pós-graduação no país.

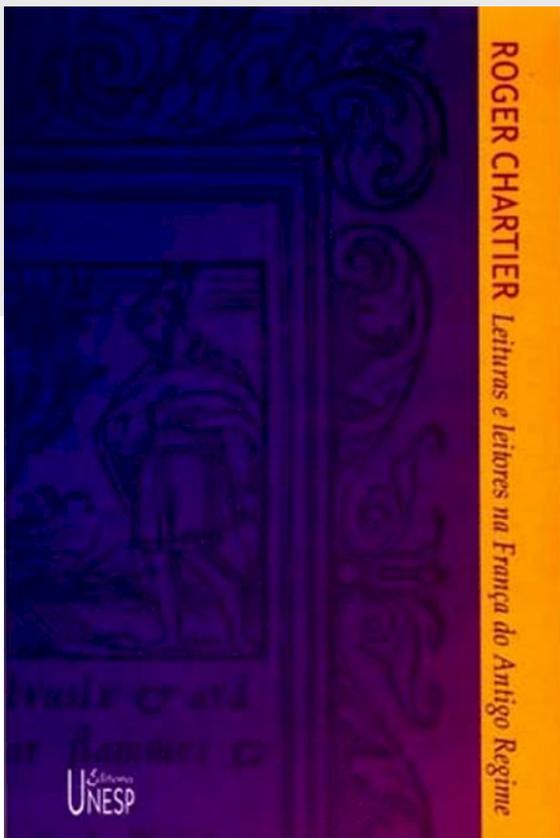
ANO: 2006

PÁGINAS: 256

EDIÇÃO: 1

ISBN: 8598605093

FORMATO: 14 X 21



Leituras e leitores na França do Antigo Regime

Roger Chartier
Álvaro Lorencini

Esta obra apresenta oito ensaios que constituem uma história cultural em busca de textos, crenças e gestos aptos a caracterizar a cultura popular tal como ela existia na sociedade francesa entre a Idade Média e a Revolução. O intelectual francês mostra que a cultura escrita influencia mesmo aqueles que não produzem ou lêem textos, mas interagem com eles. Ao visitar a chamada Biblioteca Azul, coleção de livros acessíveis vendidos por ambulantes (romances de cavalaria, contos de fada, livros de devoção), além de documentos próprios da chamada "religião popular" e textos sobre temas que se dirigem a um público geral, como a cultura folclórica, o autor enfoca as tênues fronteiras entre a chamada cultura erudita e a popular e mostra como se ligam duas histórias: da leitura e dos objetos de leitura.

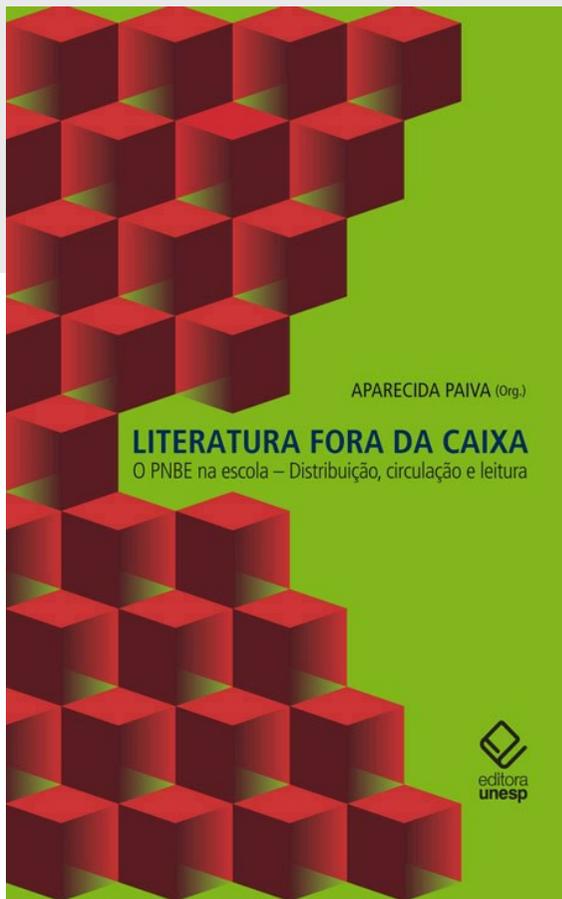
ANO: 2004

PÁGINAS: 395

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571395374

FORMATO: 13.7 X 21



Literatura fora da caixa

Aparecida Paiva

A partir do exame das ações do PNBE – Programa Nacional Biblioteca na Escola – e dos impactos de uma política pública no espaço escolar, este livro discute dados de pesquisa realizada nas 181 escolas do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

ANO: 2012

PÁGINAS: 214

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539303632

FORMATO: 13.7 X 21

Manual de reflexões sobre boas práticas de leitura

Daniela B. Versiani
Gilda Carvalho
Eliana Yunes

Daniela B. Versiani
Eliana Yunes
Gilda Carvalho

Manual de
reflexões sobre
boas práticas
de leitura

Este livro, preparado com base no exame de cerca de 5.800 projetos de leitura em andamento no Brasil, é construído de pequenos verbetes articulados entre si, que poderão ser lidos conforme as necessidades e os interesses do leitor. Trata-se de uma obra arejada e reflexiva, que certamente será um instrumento valioso para o trabalho daqueles que se dedicam a formar leitores-cidadãos.

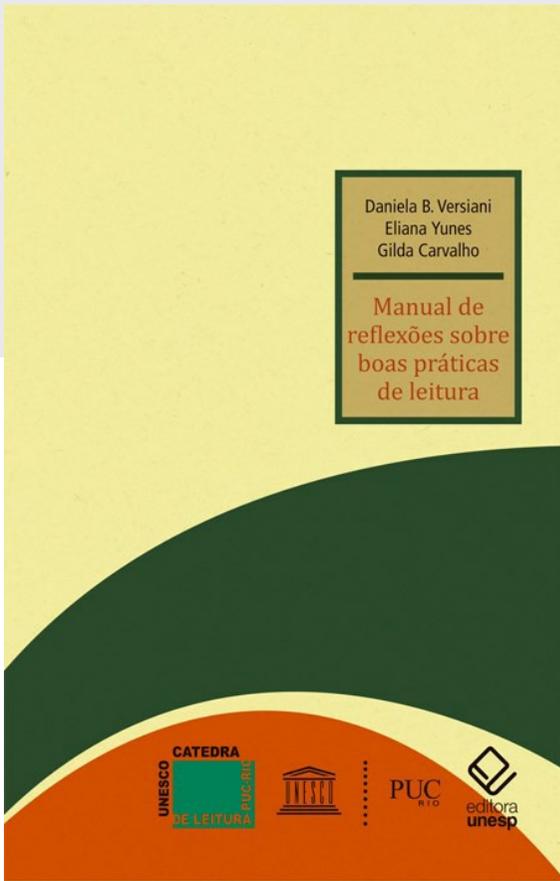
ANO: 2012

PÁGINAS: 168

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539302321

FORMATO: 13.7 X 21





Mercadores de cultura

Alzira Vieira Allegro
John B. Thompson

O mercado editorial vive tempos turbulentos. Durante aproximadamente cinco séculos, os métodos e as práticas de publicação de livros permaneceram os mesmos. Porém, na aurora do século XXI, a indústria de livros talvez tenha chegado diante de seus maiores desafios desde Gutenberg. Uma conjunção de pressões econômicas e mudanças tecnológicas vem forçando as editoras a alterar suas práticas e a refletir profundamente sobre o futuro dos livros na era digital.

ANO: 2013

PÁGINAS: 480

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539303939

FORMATO: 16 X 23

O amor às bibliotecas

Jean Marie Goulemot
Maria Leonor Loureiro

O professor Jean Marie Goulemot é um ávido leitor e também um grande frequentador de bibliotecas. Assim, nesta obra praticamente autobiográfica, que remonta às suas principais lembranças, ele nos relata suas andanças por bibliotecas da França, Espanha e Estados Unidos. Traz, portanto, uma narrativa desses caminhos percorridos, mas também serve de mote para que debata sua visão romântica dessas instituições. Goulemot discute e defende a prática da leitura pública, dos espaços comunitários em que indivíduos com sede de conhecimento se reúnem para ler. Por isso critica, de certa forma, o uso da tecnologia nesses ambientes, que estaria criando um processo de distanciamento social diante da consulta a distância de livros. Com o intuito de cativar o leitor para levá-lo a locais de relação com o livro e com outros curiosos, este ensaio é um convite às bibliotecas em qualquer lugar do mundo.

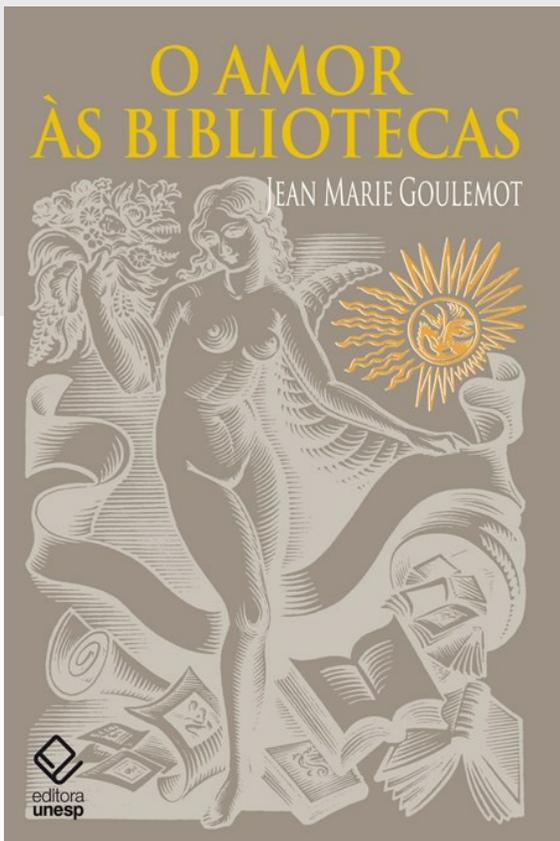
ANO: 2011

PÁGINAS: 248

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539301621

FORMATO: 13.7 X 21



CÉLIA CRISTINA DE FIGUEIREDO CASSIANO

O mercado do Livro didático no Brasil do século XXI



A ENTRADA DO CAPITAL ESPANHOL NA
EDUCAÇÃO NACIONAL



editora
unesp

O mercado do livro didático no Brasil do século XXI

Célia Cristina de Figueiredo Cassiano

Neste estudo, analisam-se as políticas públicas voltadas para o livro escolar e o mercado editorial brasileiro a partir de 1985. Mostram-se as tensões de um mercado milionário e investigam-se as relações entre os fenômenos extraescolares inerentes à política e à economia do livro didático, onde as disputas por espaço são agressivas, numa abordagem clara e instigante sobre os vínculos entre Estado, economia, cultura e educação.

ANO: 2014

PÁGINAS: 344

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788539304707

FORMATO: 13.7 X 21

Arnaldo Cortina

O príncipe de Maquiavel
e seus leitores.
Uma investigação sobre
o processo de leitura

UNESP

O príncipe de Maquiavel e seus leitores

Arnaldo Cortina

O propósito deste livro é discutir a questão do procedimento de leitura. Partindo da problemática da interpretação e compreensão, pretende refletir sobre diferentes perspectivas teóricas que possam contribuir para o seu melhor entendimento. Para amparar essa discussão, toma o texto *O príncipe*, de Nicolau Maquiavel, e observa como se construíram suas diferentes leituras ao longo da história, recuperando o contexto sócio-histórico em que a obra foi escrita e examinando sua organização discursiva, para, em seguida, procurar compreender os diferentes mecanismos interpretativos desencadeados por vários de seus leitores.

ANO: 2001

PÁGINAS: 276

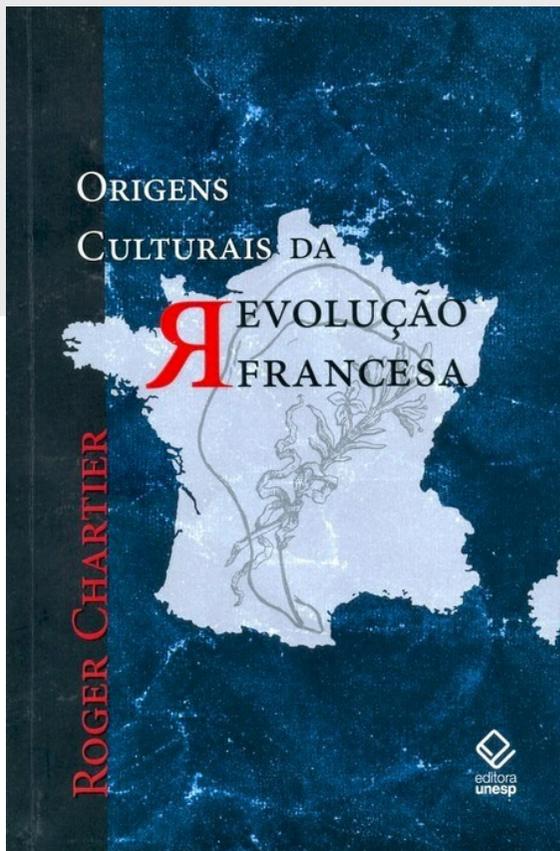
EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571393189

FORMATO: 13.7 X 21

Origens culturais da Revolução Francesa

Roger Chartier
Chris Schlesinger



A proposta deste livro não é oferecer respostas prontas ou explicar a Revolução Francesa. Pelo contrário, trata-se de um ensaio feito para propor questionamentos. Para isso, são revistos numerosos textos de diversos autores em busca de um amplo entendimento do universo mental, cultural e político dos franceses durante o século XVIII. O autor se fundamenta na convicção de que o conhecimento e as formas de obtê-lo mudaram muito nos últimos 50 anos. Alia-se a isso o fato de que as origens da Revolução precisam ser constantemente colocadas sob novas perspectivas. Isso gera uma reflexão diferente, polêmica, criativa e intelectualmente enriquecedora.

ANO: 2009

PÁGINAS: 320

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571399310

FORMATO: 13.7 X 21

Os desafios da escrita

Roger Chartier
Fulvia M. L. Moretto

Especialista no estudo da história da escrita, o autor reúne cinco ensaios que mostram como o mundo digital está alterando a relação do leitor com o texto impresso. A ação da comunicação eletrônica sobre as publicações tradicionais é questionada. O próprio conceito de livro, para o pesquisador francês, está sofrendo transformações perante a revolução tecnológica propiciada pela comunicação via Internet e pela leitura cada vez mais comum de textos diretamente na tela do computador. Presente e futuro do livro e da escrita são personagens centrais destes ensaios cintilantes.

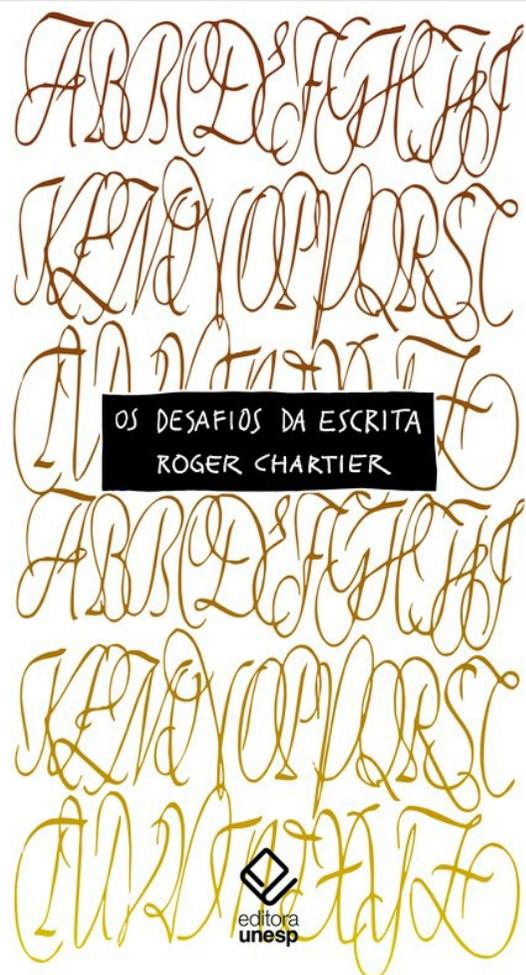
ANO: 2002

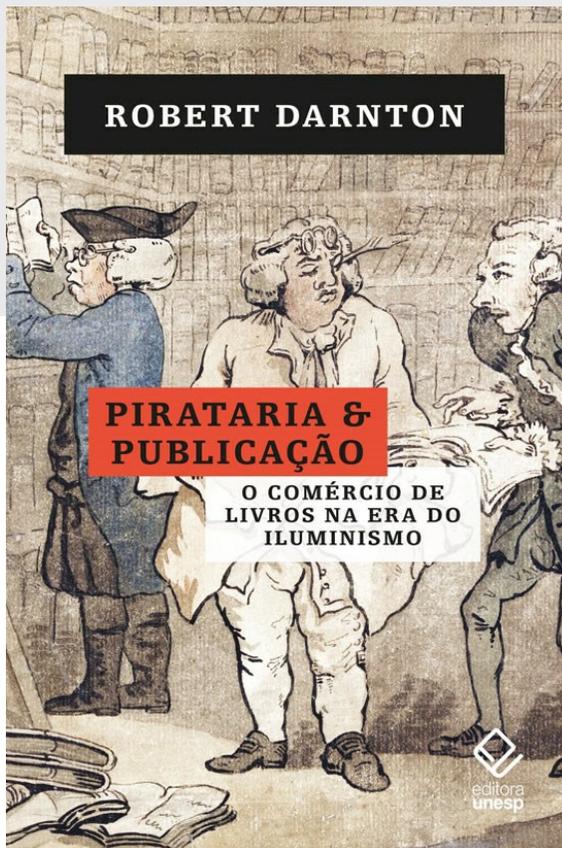
PÁGINAS: 150

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9788571393905

FORMATO: 12 X 21





Pirataria e publicação

Robert Darnton
Renato Prelorentzou

Na obra, Robert Darnton volta seu olhar a um grupo de editores europeus que se dedicava a publicar e distribuir versões pirateadas de célebres autores franceses. O autor oferece uma visão panorâmica do mundo da escrita, publicação e venda de livros na França pré-Revolução, com um olhar vibrante e detalhado de uma indústria competitiva em busca de constante reinvenção e de tornar-se lucrativa. O livro revela como e por que a pirataria levou o Iluminismo a todos os cantos da França, alimentando as ideias que culminariam em revolução.

ANO: 2021

PÁGINAS: 540

EDIÇÃO: 1

ISBN: 9786557110614

FORMATO: 13.7 X 21